



Instituto
terroá



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2017



Mensagem inicial	4
Quem Somos	5
Como foi o ano de 2017 para o Terroá?	6
Programas e projetos	7
Economia transformadora	8
Educação e processos participativos	12
Políticas Públicas	15
Parcerias e participação em redes	19
Reconhecimento	22
Sustentabilidade financeira	23
Nossa equipe	24
Nossa gratidão	25

*Nossos passos conheceram novas terras
No campo, na cidade
Atuando junto com qualquer idade
Aprendendo com gente muito querida
Em condomínios "Minha casa, minha vida"
Em subúrbios e comunidades
Levando tecnologia e carinho
Na Amazônia, com os ribeirinhos
Comendo peixe, açaí
Fortalecendo cadeias produtivas,
Logo ali!
Sem inocência, mas muita alegria
Buscando uma nova economia
Mais justa e solidária
De São Paulo ao Amapá
Com artesãos, extrativistas, catadores
Celebrando, juntos, vitórias
Compartilhando, juntos, dores
Dialogando sobre sonhos
Desenvolvimento sustentável
Improvável?
Com a força que acompanha
Dialogamos até na Alemanha
Mas no asfalto, no rio, e na terra batida
Porque Terroá é aquilo em que a gente acredita
Não é só trabalho
É nosso projeto de vida.*



Missão, Valores, Visão

Missão

Apoiar e facilitar processos participativos para a criação de soluções integradas que promovam o desenvolvimento sustentável.

Valores

- Empatia e cautela carinhosa no olhar e nas ações para com o outro, assim como durante os processos de tomada de decisão;
- Estímulo a ambientes internos de aprendizado, convivência e harmonia;
- Identificação e zelo com nossa sede como um ambiente seguro, harmônico e organizado;
- Valorização e abertura a ambientes que propiciem o diálogo, a empatia e o respeito às diferenças;
- Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, ambiental, econômica e étnico-racial, bem como à equidade de gênero e à orientação sexual;
- Zelo, respeito, acolhimento e generosidade com todos os colaboradores, participantes e beneficiários das atividades do Instituto;
- Transparência e coerência em nossas ações e relações;
- Respeito ao sentido de legitimidade, autonomia, pertencimento e identidade que cada indivíduo, grupo, organização, ou comunidade possui em suas respectivas relações e contextos;
- Estímulo a abordagens participativas e horizontais;
- Incentivo para trabalhos e parcerias em rede;
- Garantir a diversão em todos os encontros e ações, valorizando os sorrisos genuínos e os abraços calorosos.

Visão estratégica (longo prazo)

Tornar-se uma instituição respeitada pela sua atuação transparente e ética, com forte credibilidade por trabalhar na resolução de desafios globais de forma sistêmica, humanizada e participativa, respeitando identidades e contextos locais.



Como foi o ano de 2017 para o Terroá?

O plantio cuidadoso dos anos anteriores proporcionou ao Instituto Terroá a oportunidade de experimentar, em 2017, um pouco de colheita, e ao longo dos 12 meses foi possível vivenciar de maneira prática os ideais e as ideias que nortearam as construções de projetos do Terroá.

Podemos considerar 2017 um ano de grande aprendizado, onde o Terroá pode vivenciar desafios distintos e, principalmente, alimentar a sensação de que suas propostas de atuação estão em profunda conexão com os desafios atuais, de abordagem holística, articulação com diferentes atores e protagonismo local das comunidades onde nos propomos a atuar.

Como resultado direto, pontuamos o crescimento da equipe de consultores com a chegada de profissionais que certamente acrescentarão muito em qualidade e humanidade no corpo técnico do Terroá.

Para 2018 fica o desejo de continuar nesse crescimento sustentável, permitindo não somente a expansão das atividades, projetos e equipe, mas também o desenvolvimento interno do Instituto Terroá enquanto instituição, zelando por sua missão e valores.

Desde o ano passado, pede-se que cada membro do Terroá medite e escreva palavras que possam refletir o trabalho realizado durante o ano.

INSPIRAÇÃO PENSAMENTO HOLÍSTICO
INTELIGENCIA COLETIVA HUMANIDADE
LIBERDADE CONEXÃO CONSTRUÇÃO EQUIPE
HARMONIA EMPATIA SEGURANÇA HUMANA
LADRILHAR AGENTES TRANSFORMADORES
AÇÃO COMPROMISSO DESAFIOS CONEXÃO
REDES EXPANSÃO VALORIZAÇÃO ABUNDANCIA
RESILIÊNCIA

Programas e projetos

ECONOMIA TRANSFORMADORA

- Projeto de Desenvolvimento Territorial no empreendimento Geraldo Honório Garcia
- Assessoria à Cooperativa dos Recicladores de Sertãozinho
- Desenvolvimento da Escala de Maturidade para Cadeias da Sociobiodiversidade
- Caravana de Instalação Solidária em parceria com a Seja Digital



EDUCAÇÃO E PROCESSOS PARTICIPATIVOS

- Comunicação não violenta para o Shopping Iguatemi
- Encontros de Desenvolvimento
- Conferência na Alemanha: Da Comissão Brandt à Agenda 2030
- Ações Sustentáveis em Ribeirão Preto



POLÍTICAS PÚBLICAS

- Observatório do Desenvolvimento Territorial Sustentável
- Fórum Brasil de Gestão Ambiental
- Habitação, Urbanismo e o Fórum pela Gestão Democrática e Participativa
- Mesa Redonda: Reciclagem e Cidadania
- I Conferência Terroá



Projeto de Desenvolvimento Territorial no empreendimento Geraldo Honório Garcia

O Instituto Terroá, em parceria com a empresa Travain Serviços de Treinamento Ltda., foi responsável por executar o Projeto de Desenvolvimento Territorial no empreendimento Geraldo Honório Garcia, financiado pelo Programa Minha Casa Minha Vida, faixa 1, em Sertãozinho (SP). O objetivo do projeto foi facilitar ações que promovam o desenvolvimento territorial do conjunto habitacional, visando à aplicação de estratégias de economia solidária para gerar oportunidades de trabalho, fomentar a ampliação de renda e promover a cidadania das famílias envolvidas.

O projeto foi estruturado em seis etapas e teve início com um evento de lançamento, cujo objetivo foi mobilizar a comunidade e, assim, realizar um diagnóstico participativo que identificasse os desejos individuais e coletivos e as relações entre a comunidade e o território físico. Como resultado, formou-se um grupo de trabalho cooperativo com as mulheres do condomínio que se dedicam ao artesanato – as “Artesãs do GH” –, bem como um segundo grupo para a produção e a venda de alimentos. Nesses grupos, o Instituto Terroá ministrou oficinas de planejamento participativo, marketing e economia solidária, bem como realizou diversas reuniões e articulações entre as lideranças e os indivíduos, buscando facilitar e fortalecer a união dos moradores em prol da geração complementar de renda. Desenvolvemos, também, um trabalho com jovens visando ao desenvolvimento profissional e à potencialização de valores pessoais e profissionais junto aos participantes.

Ao longo do ano, registramos os seguintes resultados com o Projeto de Desenvolvimento Territorial no empreendimento Geraldo Honório Garcia:

- Grande mobilização e engajamento da comunidade no evento de lançamento, com a participação de cerca de 100 pessoas;
- Realização de 13 reuniões de planejamento participativo com os grupos de trabalho cooperativo,

- reunindo cerca de 15 participantes por encontro;
- Quatro oficinas sobre “Escolha e Desenvolvimento Profissional” com jovens de 15 a 18 anos, média de cinco participantes por oficina;
- Duas feiras de artesanatos e uma feira de alimentação organizadas pelos moradores do conjunto habitacional, envolvendo cerca de 200 pessoas;
- Criação da página no Facebook intitulada “Nosso GH”, gerenciada pelos moradores, com objetivo de divulgar as ações do projeto;
- Estabelecimento da parceria com a Indústria Barbantes Soberano, localizada em Batatais (SP), recebendo a doação de 80 quilos de matéria-prima para o grupo de artesãs;
- Produção de mais de 30 itens diversificados de artesanato, cuja venda destinou-se à renda complementar do grupo de trabalho cooperativo das artesãs;
- Criação da página no Facebook intitulada “Artesãs do GH”, para divulgação dos trabalhos realizados pelas artesãs;
- Habilitação das moradoras do grupo cooperativo de crochê junto à Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades (SUTACO), possibilitando que as moradoras possam atuar, oficialmente, como profissionais do artesanato e contribuam com o INSS;
- Formalização da parceria do grupo de artesãs com a Secretaria de Cultura e Turismo de Sertãozinho, que fornece todo o suporte para que o grupo exponha seus produtos em feiras na cidade e na região;
- Realização da “Horta do GH”, que objetivou a construção coletiva de uma Horta Comunitária, sendo uma primeira iniciativa de engajamento e envolvimento dos moradores com o trabalho em equipe.



Assessoria à Cooperativa dos Recicladores de Sertãozinho

A Cooperativa dos Recicladores de Sertãozinho – SP (CORSERTA) é parceira do Instituto Terroá desde 2015. Em um trabalho financiado pela empresa Travain Serviços de Treinamento Ltda., por meio do Programa de Aceleração do Crescimento do Ministério das Cidades, em parceria com a Prefeitura de Sertãozinho, o Terroá desenvolveu nos anos últimos três anos uma assessoria para o desenvolvimento organizacional da cooperativa, bem como formações para o desenvolvimento profissional de seus cooperados.

Em 2017, esse trabalho encerrou uma etapa importante de incubação da cooperativa e pôde avaliar os resultados alcançados no período aos cooperados:

- Maior autonomia da gestão (diretoria) dos cooperados perante órgãos públicos e demais parceiros para representar seus interesses e dialogar sobre melhorias na política municipal de resíduos sólidos e na contratação justa dos serviços dos cooperados;
- Maior capacidade de controle administrativo-financeiro, com a obtenção de um computador doado e com o treinamento da secretária da cooperativa capacitando-a a aplicar instrumentos de controle administrativo-financeiro;
- Maior clareza e capacidade de execução das atividades gerenciais (diretoria e conselho fiscal), com dedicação permanente da presidente e secretária à administração e com reuniões periódicas do conselho fiscal para fiscalização e aprovação de contas;
- Maior transparência, com a realização de reuniões mensais para apresentação e discussão dos resultados com todos os cooperados;
- Maior capacidade de diálogo e participação democrática dos cooperados – diretoria, conselho fiscal e demais cooperados –, que dialogam constantemente sobre as principais decisões que envolvem o empreendimento;
- Maior articulação com as redes de cooperação setoriais, com incremento na participação de cursos, reuniões e demais ações ligadas à Rede Anastácia, rede de cooperativas da Alta Mogiana, estado de São Paulo;
- Maior capacidade crítica de análise dos cenários e proposição protagonista de diálogos com outros setores e demais parceiros, com a realização de uma grande evento em Sertãozinho, com a presença de



cooperados de outras cidades, representantes do poder público municipal e da região e pesquisadores da temática de resíduos sólidos;

- Maior consciência sobre a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e sobre a necessidade da realização de contribuições à seguridade social, de descanso remunerado e do bônus de final de ano para a garantia de direitos aos trabalhadores;
- Incremento na renda dos cooperados de uma média de R\$ 600 mensais em 2015 para uma média de R\$ 1.000 em 2017.

Desenvolvimento da Escala de Maturidade para Cadeias da Sociobiodiversidade

O Instituto Terroá e o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLOA) desenvolveram a ferramenta “Escala de Maturidade para Cadeias da Sociobiodiversidade”, versão específica para a cadeia de valor do açaí, que visa auxiliar os empreendimentos comunitários a estruturarem seu crescimento por meio de uma avaliação autônoma dos participantes.

A aplicação da Escala de Maturidade foi realizada no Arquipélago do Bailique, com o objetivo de auxiliar produtores de açaí e a Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique (AmazonBai) a estruturarem o seu crescimento por meio de uma autoavaliação sobre o seu nível de maturidade e do planejamento de ações prioritárias para o futuro. Participaram da atividade representantes e coordenadores de diferentes polos da região, membros da Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique (ACTB) e da AmazonBai, além de alunos, professores e monitores do Centro de Vocação Tecnológica (CVT). Foi realizada também uma oficina, em que todos puderam dialogar profundamente sobre temas cruciais para o funcionamento da cadeia do açaí, tais como: organização social e gestão territorial, manejo e conservação florestal, organização da produção, logística e transporte, industrialização, comercialização, legislação aplicável e inovação.

Por fim, a ferramenta proporcionou resultados importantes para os produtores e a Amazonbai, bem como um plano de ação, que percorreu todos os elos da cadeia de valor. Um dos objetivos primordiais foi a definição da importância de construir um entreposto comercial da cooperativa na cidade de Macapá.



Caravana de Instalação Solidária em parceria com a Seja Digital

O projeto foi realizado sob demanda para a Associação Seja Digital, responsável pela transição do sinal de TV analógico para o sinal digital em todo o país.

Na região de Ribeirão Preto, a instituição procurava um parceiro para formar e coordenar instaladores de antenas e conversores digitais, para que a população de baixa renda em alta vulnerabilidade social recebesse gratuitamente os aparelhos e a instalação em suas casas.

O Terroá, acreditando na inclusão social por meio do trabalho, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), levou formação profissional competente a trabalhadores desempregados selecionados para o projeto, proporcionando experiência em campo, gerando renda e, na fase final, trazendo novos conhecimentos e incentivando o empreendedorismo solidário por meio de capacitação em sua sede própria, Recanto Bossa Nova. Para que o projeto fosse efetivo, uma equipe composta por quatro profissionais trabalhou organizando capacitação, logística, alimentação, equipamentos, segurança e supervisão de campo inicialmente em Ribeirão Preto e Sertãozinho e, na ampliação do trabalho, também em Pontal e Jardinópolis.

Foram 51 dias de trabalho efetivo da Caravana de Instalação Solidária, com uma média de 12 (doze) instaladores em campo, sendo 9.004 residências visitadas, 3.422 instalações concluídas e aproximadamente 11.293 pessoas beneficiadas com o sinal digital (considerando os dados do IBGE/1999).

De acordo com depoimento de Rafael Melo Silva Cruz, supervisor da Caravana de Instalação Solidária, “essa



experiência que o Terroá deu, junto com a Seja Digital, foi muito importante e deu um norte para alguns”. No mesmo sentido, relata o instalador formado pelo projeto, Lucas Barbosa, o qual diz querer seguir essa carreira e fazer uma boa faculdade de Engenharia Elétrica. Além disso, um beneficiário atendido pela Caravana de Instalação Solidária relata: “Pobre já não tem divertimento nenhum, o único que tem é televisão. Se não assistir televisão vou fazer o quê?”, comprovando a importância do projeto tanto para os beneficiários que tiveram os kits instalados, podendo usufruir do sinal digital, quanto para os instaladores, que foram estimulados a buscar novas perspectivas de trabalho profissional.



Comunicação não violenta para o Shopping Iguatemi

O Instituto Terroá prestou treinamentos ao Shopping Iguatemi, de Campinas (SP), com o objetivo de desenvolver seus colaboradores no que diz respeito a aspectos ligados às suas competências socioemocionais, em especial às suas habilidades comunicativas e à comunicação não violenta (CNV).

O Terroá realizou duas oficinas para a sensibilização sobre o tema com os encarregados de três áreas do shopping: estacionamento, limpeza e segurança. Questões como comunicação assertiva, empatia, identificação e gerenciamento dos próprios sentimentos e percepção dos sentimentos e necessidades dos outros foram trabalhados, potencializando suas possibilidades de realização interpessoal.

Vários casos do dia a dia dos colaboradores foram utilizados como exemplo de aplicação da CNV, o que facilita a incorporação do método nos trabalhos da instituição. Como o Terroá aplica a Educação para a Cidadania Global (ECG), ainda que em um curto espaço de tempo, os trabalhadores conheceram os aspectos cognitivo-conceituais ligados à CNV, mas principalmente puderam vivenciar momentos reflexivos e atividades “mão na massa”, que privilegiam a formação em habilidades socioemocionais e comportamentais dos participantes.

Os depoimentos colhidos durante o curso e o engajamento dos colaboradores demonstram que os objetivos foram atingidos, já que os participantes declararam desconhecer as técnicas treinadas na prática, bem como afirmaram que o treinamento beneficiaria também suas relações pessoais, para além do trabalho. Os profissionais da segurança, adicionalmente, declararam que a comunicação não violenta potencializaria muito suas atividades diárias, já que lidam, com grande frequência, com a mediação de conflitos entre clientes e lojistas.



Encontros de Desenvolvimento

Com o intuito de compartilhar conhecimentos sobre a temática do desenvolvimento humano, territorial e sustentável, o Instituto Terroá e o Recanto Bossa Nova promoveram mensalmente os “Encontros de Desenvolvimento”, que intercalaram palestras, práticas, diálogos e reflexões entre membros do Instituto e convidados, com o objetivo de subsidiar a formação da equipe das organizações presentes para a atuação nos campos do desenvolvimento humano, territorial e sustentável.

A série “Encontros de Desenvolvimento” teve início em novembro de 2016, com as temáticas da Educação Transformadora e do método da Educação para a Cidadania Global (ECG), proposto pela UNESCO. Entre outros assuntos, os encontros fomentaram a discussão sobre temas como a Sustentabilidade em Ribeirão Preto, as contribuições de correntes econômicas heterodoxas como a “Nova Sociologia Econômica” e a “Economia Ecológica”, bem como os desafios de gestão e governança de unidades de conservação urbanas.

Destacou-se, entre esses encontros, o realizado sobre a temática Responsabilidade Socioambiental Corporativa, conduzido numa parceria entre a doutoranda da FEARP–USP, Nayele Macini, e nosso diretor institucional, Daniel Bellissimo.



Ao longo do encontro, discutiu-se o papel do Terroá na facilitação da construção de programas de Responsabilidade Socioambiental Corporativa e na busca pela realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) através das atividades do Instituto. Na segunda parte do evento, o diálogo valeu-se do método “World Café” e buscou-se aplicar diretrizes da Educação para a Cidadania Global (ECG) para a construção coletiva sobre a Responsabilidade Socioambiental Corporativa. Apontaram-se ameaças e dificuldades para a sua implementação, bem como as principais características de um bom programa de RSC e o papel das ONGs em auxiliar o setor privado na aplicação de tais programas.

Conferência na Alemanha: Da Comissão Brandt à Agenda 2030

O Instituto Terroá esteve presente na conferência internacional “Da Comissão Brandt à Agenda 2030 – 40 anos de esforços comuns por um mundo pacífico, justo e sustentável”. Realizada na Academia de Ciências e Humanidades de Berlim-Brandemburgo, na Alemanha, a conferência contou com a presença da ex-primeira-ministra da Noruega Gro Harlem Brundtland e do então Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Sigmar Gabriel, entre outros representantes de organizações governamentais, da sociedade civil, das Nações Unidas e do Fórum Econômico Mundial.

Organizado pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, o evento celebrou os quarenta anos da “Comissão Independente para Assuntos de Desenvolvimento Internacional”, estabelecida em setembro de 1977 sob a chefia do ex-chanceler alemão Willy Brandt. Também conhecida como “Comissão Brandt”, a iniciativa foi pioneira para a discussão global sobre desenvolvimento sustentável e lançou as bases para o diálogo norte-sul sobre temas como desarmamento, migração, pobreza, comércio internacional e meio ambiente. Além disso, o trabalho da comissão foi fundamental para a evolução de uma agenda global para o desenvolvimento sustentável, culminando em iniciativas e convenções hoje existentes como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre mudança climática.

O evento em Berlim dividiu-se em três painéis que abordaram temas como o legado da Comissão Brandt, os desafios por uma globalização mais justa e inclusiva e o papel das cidades como vetores da sustentabilidade, da inovação e do desenvolvimento.

Ao final do último painel, os participantes foram convidados a integrar a Galeria de Ideias, uma sessão organizada pelos think tanks Global Diplomacy Lab e Polis 180, na qual jovens de diferentes países puderam apresentar as suas iniciativas para o desenvolvimento sustentável. O espaço possibilitou o contato e o intercâmbio de ideias com os demais expositores e com participantes da conferência que se interessaram pela iniciativa. Para Fernando Mattos, a oportunidade de apresentar as atividades do Terroá no contexto da conferência em Berlim foi única: "Foi um privilégio representar o trabalho do Terroá em um evento que reuniu tantas pessoas importantes. Apresentamos o Instituto, trocamos experiências com representantes de organizações de vários países e tivemos um retorno muito positivo. Em especial, foi muito interessante poder falar sobre o Terroá e o Programa Jovens Transformadores com representantes do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, diretores de outros órgãos governamentais e também com pesquisadores de excelência na área de sustentabilidade. Isso mostra que a participação no evento foi uma ótima oportunidade e pode render muitos frutos".



Ações Sustentáveis em Ribeirão Preto

No mês de maio de 2017, o Instituto Terroá participou de um encontro em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, que teve como tema central a "Química Verde". O evento foi realizado no campus da USP em Ribeirão Preto sob organização do Grupo PET Química, que tem como objetivo aprimorar a formação cidadã dos estudantes e integra o Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação.

O Instituto Terroá compôs a mesa redonda de encerramento do evento com o tema "Ações Sustentáveis em Ribeirão Preto", juntamente com representantes de organizações não governamentais e do Poder Público Municipal.

Foi feita uma apresentação dos projetos com os quais cada um dos integrantes da mesa estava envolvido. O representante do Terroá falou sobre a missão do Instituto e, mais especificamente, sobre os projetos relacionados ao Programa Cidades Sustentáveis. O Terroá integra a Teia Ribeirão Sustentável, cujo objetivo é contribuir para a implementação do Programa Cidades Sustentáveis no município.



Observatório do Desenvolvimento Territorial Sustentável

O Observatório do Desenvolvimento Territorial Sustentável (ODETES) foi criado em 2015 com o nome de Observatório de Segurança Humana (OSH) e a missão de ser um centro de estudos, uma espécie de think tank atrelado ao Instituto Terroá. A recente mudança de nome do Observatório tem por objetivo aproximá-lo ainda mais do “DNA” do Instituto Terroá, ou seja, do seu nome, da sua atuação, suas abordagens e seu público-alvo.

O ODETES tem por finalidade subsidiar os programas e projetos do Instituto com dados e informações que possibilitem um melhor diagnóstico, acompanhamento, avaliação e, conseqüentemente, uma maior efetividade de suas ações. Para tanto, inspirado na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, ratificada na ONU em setembro de 2015, e na abordagem de sistemas complexos, o ODETES contribui particularmente em duas frentes: no desenvolvimento de pesquisas e na construção de ferramental técnico.

Na esfera do desenvolvimento de pesquisas, o ODETES produziu guias internos de desenvolvimento territorial sustentável com foco em comunidades, baseados na elaboração do Índice de Desenvolvimento Territorial Sustentável (IDTS), que integrará dados e percepções para que se tenha um panorama mais completo e integrado das inseguranças e vulnerabilidades sociais de cada território ao longo do tempo. Por meio deste diagnóstico sistêmico, será possível guiar a atuação do Instituto Terroá e também de outros agentes locais em busca do desenvolvimento territorial de forma holística e sustentável.

Desde o início, o Observatório caminha em consonância com uma das pesquisas de doutoramento do Centro de Globalização e Governança da Universidade de Hamburgo, na Alemanha, e conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento (Ciências Sociais, Administração, Economia, Arquitetura e Urbanismo, entre outras).

Vale destacar que as atividades do ODETES iniciaram-se, oficialmente, no começo de 2016 e, desde então, por meio da sinergia e do engajamento de nossos profissionais, o Instituto Terroá conseguiu desenvolver os primeiros materiais para orientar e subsidiar a atuação da equipe em campo.



Fórum Brasil de Gestão Ambiental

No início do mês de julho de 2017, o Instituto Terroá participou do Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), em Campinas (SP), um dos principais eventos na área ambiental do país. O objetivo do Fórum foi estimular e articular as diversas iniciativas que visam ao fortalecimento da gestão ambiental e à promoção da sustentabilidade, bem como discutir sobre os diversos desafios e perspectivas da área para o país.

Durante o evento foram realizadas diversas palestras, workshops, debates, câmaras técnicas, rodadas de negócios, exposições e uma feira de tecnologia, com as principais novidades da indústria em meio ambiente e sustentabilidade.

Dentre as atividades, destacaram-se o Treinamento de Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para Municípios, o Encontro das Frentes Parlamentares Ambientalistas Estaduais e a Frente Nacional de Prefeitos. O evento também teve a presença de importantes lideranças de gestão ambiental das esferas nacional, estadual e municipal, entidades da sociedade civil e setor privado.



Habitação, Urbanismo e o Fórum pela Gestão Democrática e Participativa

Nossa presidente Carolina Margarido Moreira, arquiteta e urbanista, participou de diálogos com o movimento de habitação e posteriormente, do Fórum pela Gestão Democrática e Participativa, em que foram questionadas as ações da prefeitura relativas à construção do Plano Diretor em Ribeirão Preto.

O grupo pressionou o governo para que fosse seguido o rito de construção participativa e democrática previsto nas cartilhas e recomendações da Constituição Federal e do Ministério das Cidades.

Além disso, aconteceu em Ribeirão Preto (SP) o primeiro “Seminário Caminhos”. Tendo como tema a Regularização Fundiária, o evento foi organizado pelo Movimento Livre Nova Ribeirão, e discutiu, de forma intensa, especialmente a questão da aprovação da Medida Provisória 759/16.civil e setor privado.

Segundo os palestrantes que participaram do evento, a medida fragiliza consideravelmente o sistema de regularização fundiária urbana e rural; e regula mecanismos de alienação de imóveis da União favorecendo grandes proprietários. Dispõe ainda sobre a regularização fundiária no âmbito da Amazônia Legal, favorecendo grileiros e possibilitando o avanço do agronegócio, por exemplo, sobre o meio ambiente, dentre outras providências consideradas danosas ao povo brasileiro, e apresentadas na exposição realizada.

Em relação à cidade de Ribeirão Preto, considerou-se alarmante o fato de que, segundo dados oficiais, temos atualmente 96 assentamentos urbanos que serão diretamente afetados pela Medida Provisória aprovada, fato que incide nas questões com as quais o Instituto Terroá visa trabalhar, especialmente em relação ao Observatório do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Instituto.

Estiveram presentes no evento vários grupos, associações, movimentos e entidades que compõem o Fórum Permanente dos Movimentos Populares de Ribeirão Preto.



Mesa Redonda: Reciclagem e Cidadania

Tendo em vista o trabalho desenvolvido com a Cooperativa de Recicladores de Sertãozinho (CORSERTA), o Instituto Terroá articulou e mediu o evento “Mesa Redonda: Reciclagem e Cidadania”, realizado no Município de Sertãozinho, com o objetivo de abordar o tema reciclagem com base nas diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10), promover o debate sobre as condições em que a cidade se encontra e discutir a responsabilidade dos cidadãos, das cooperativas de catadores, das empresas e da prefeitura nesse processo.

Para tanto, o Terroá contou como parceiro principal a Prefeitura Municipal de Sertãozinho, via Secretaria do Meio Ambiente e ABHIPEC, no desenvolvimento do trabalho da ONG Circus. Fizeram parte deste evento o prefeito da cidade, autoridades locais, representantes da cooperativa CORSERTA, gestora do setor de Resíduos Sólidos do município, especialistas no tema da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP) e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Participaram também representantes

de cooperativas da região, inclusive as vinculadas à Rede Anastácia, central de cooperativas de catadores de materiais recicláveis da região central e mogiana paulista: Cooperlol – Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Orândia; Coopervida – Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos; Cooperativa de Trabalho Acácia de Catadores, Coleta, Triagem e Beneficiamento de Materiais Recicláveis de Araraquara; Cooperviva – Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reaproveitável de Rio Claro; Cooperativa de Agentes Ambientais Maos Dadas – Ribeirão Preto – SP; Coopemar – Cooperativa dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis de Morro Agudo; Cooperativa do Reciclador Solidário de Piracicaba; Cooperativa de Trabalho de Serviço e Produção de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Leme.



I Conferência Terroá

Em 2017 o Instituto Terroá organizou em Ribeirão Preto (SP) a "I Conferência Terroá: Diálogos Sustentáveis" com o objetivo de discutir os temas "Sustentabilidade" e "Agenda 2030". A ideia inicial do evento surgiu durante as reuniões da "Teia Ribeirão Sustentável", entidade que uniu diferentes organizações da sociedade civil e cidadãos para a aplicação do "Programa Cidades Sustentáveis" no município.

O evento ocorreu no Centro Cultural Palace, espaço cedido pela Prefeitura de Ribeirão Preto para eventos desse caráter, e contou com uma mesa redonda que uniu representantes da sociedade civil e do meio acadêmico. As discussões foram capitaneadas pelos participantes Daniela Macdowell (Instituto SEB), Prof. Dr. José Marcelino de Rezende (USP), Marlene Salomé (Ser & ComViver) e Eduardo Gresse (Instituto Terroá).

As apresentações abordaram, na primeira parte do evento, questões essenciais para se construir territórios mais sustentáveis por meio de ações pessoais, coletivas, comunitárias, empreendedoras ou via políticas públicas.



Depois de um coffee break que contou com pratos feitos pela comunidade do empreendimento Geraldo Honório Garcia, os participantes cocriaram um mapa, com o objetivo de identificar projetos, iniciativas e instituições existentes (ou que poderiam existir) para contribuir com a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Ribeirão Preto, exercício essencial para revelar a quantidade de atores, legislações e projetos que já trabalham em prol de uma cidade mais sustentável.

Com otimismo e autonomia, alguns participantes propuseram um novo encontro num futuro próximo, buscando engajar outros atores e amplificar o movimento em prol de uma Ribeirão Preto mais justa, democrática e sustentável.



Parcerias e participação em redes

Neste 2º ano de história, o Instituto Terroá permanece apoiando redes internacionais e nacionais, como a World Urban Campaign, fomentada pela ONU-Habitat, a Estratégia ODS, o Programa Cidades Sustentáveis, a Teia Ribeirão Sustentável, o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council – FSC Brasil), e a comunidade Recanto Bossa Nova, onde fica sediado o Instituto.



Membro signatário da Estratégia ODS.



Membro associado da World Urban Campaign. Fomentada pela ONU-Habitat.



Co-organizador do Programa Cidades Sustentáveis no município de Ribeirão Preto (SP).

RIBEIRÃO
SUSTENTÁVEL

Membro cofundador do coletivo Teia Ribeirão Sustentável.



Sede do Instituto Terroá e organização parceira.



Membro integrante do Fórum Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto (SP).

Neste ano, algumas ações específicas merecem destaque:

Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council – FSC Brasil)

Em 2017 o Instituto Terroá se tornou membro do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil), pela Câmara Social, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista a visão do Terroá de engajamento social e os objetivos de atuação do Instituto em territórios florestais brasileiros.

O Terroá já adotava o sistema FSC como ferramenta de atuação e, após se tornar membro, tem trabalhado para aprimorar o sistema de certificação, participando das revisões de suas políticas e colaborando de forma ativa com o seu funcionamento, a fim de que essa ferramenta possa realmente contribuir com as salvaguardas socioambientais desejadas nos territórios florestais onde é aplicada. O Terroá coopera para que o sistema FSC seja cada vez mais adequado e culturalmente apropriado aos povos da floresta brasileira, atingindo os benefícios sociais almejados enquanto missão do próprio FSC Brasil e do Instituto Terroá.

Programa cidades sustentáveis e a Teia Ribeirão Sustentável

O Instituto Terroá tornou-se fomentador e co-organizador do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), em Ribeirão Preto (SP), iniciativa lançada no Brasil em 2011 por três organizações da sociedade civil brasileira: a Rede Nossa São Paulo, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e a Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis. O PCS tem como objetivo mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades se desenvolvam de forma socialmente justa, ambientalmente correta, economicamente viável e culturalmente aceita – patrimônios multidimensionais da sustentabilidade.

Após desempenhar protagonismo no movimento de sustentabilidade em Ribeirão Preto em 2016, colaborando com o relançamento do Programa Cidades Sustentáveis no município e com a formação do movimento da sociedade civil “Teia Ribeirão Sustentável”, no ano de 2017 o Instituto Terroá participou ativamente do diálogo entre o movimento e a Prefeitura Municipal por ocasião do lançamento de seu Plano de Metas contendo os indicadores do PCS

adaptados para Ribeirão Preto, compromisso assumido pelo Prefeito Duarte Nogueira em fase de campanha.

No município, a Teia Ribeirão Sustentável, da qual o Instituto Terroá é membro fundador, fomentou articulações da sociedade civil em torno dos eixos do PCS, que reúne uma série de ferramentas com o objetivo de contribuir para que governos e sociedade civil promovam o desenvolvimento sustentável nos municípios brasileiros. Sendo assim, no início de 2017, dentro das ações da Teia Ribeirão Sustentável, o Instituto Terroá promoveu em sua sede um encontro com mais de 30 participantes para que estes conversassem sobre a continuidade do PCS na cidade. A ação contou com colaboradores de diversas áreas, como educação, saúde, economia, ciências sociais, biologia, direito, arquitetura e urbanismo, que dialogaram profundamente sobre a participação da sociedade civil na implementação de políticas públicas sustentáveis.

Além disso, com o objetivo de discutir, acompanhar e propor ações relacionadas ao município, o Instituto Terroá participou de diversas audiências públicas e, inclusive, de reuniões de gabinete com a Prefeitura, atuando fortemente para que o Plano de Metas apresentado tivesse consonância com o PCS. Após esse movimento inicial, na primeira metade do ano a Teia Ribeirão Sustentável perdeu alguns membros e enfraqueceu-se um pouco sua atuação. Porém, ela deixaria as sementes para duas outras grandes iniciativas retomadas em 2018 por alguns de seus membros: Transition Towns Ribeirão Preto e Fórum de Inovações Urbanas e Sustentabilidade de Ribeirão Preto.

O Terroá considera fundamental o controle social, exercido pela sociedade civil. Em virtude disso, apoia o Programa Cidades Sustentáveis e outras iniciativas de proposição e monitoramento do poder público.



Fórum Municipal de Economia Solidária

O Instituto Terroá é membro integrante do Fórum Municipal de Economia Solidária em Ribeirão Preto, sendo ativo nas decisões, articulações e ações construídas pelo grupo, como organização de feiras, cursos e momentos formativos em economia solidária.

Em 2017, com apoio da vereadora Gláucia Berenice (PSDB), o Fórum Municipal sancionou uma nova lei aprovando a realização de uma Feira de Economia Solidária mensal na cidade, que veio somar à lei municipal aprovada no ano anterior, onde ficou estabelecido o Sistema Municipal de Fomento à Economia Solidária.

Apesar de 2017 ter sido um ano de perdas para o cenário nacional, com a saída do professor Paul Singer da Secretaria Nacional de Economia Solidária, após a queda do governo Dilma, Ribeirão Preto conseguiu avançar um pouco mais em sua política municipal e o Fórum Municipal terminou o ano dialogando sobre o regimento interno da feira e lançando as bases de um Conselho Municipal de Economia Solidária na cidade.



Reconhecimento

O Instituto Terroá recebeu, no ano de 2017, a certificação de Tecnologia Social concedida ao Programa Jovens Transformadores (PJT), pela Fundação Banco do Brasil. A 9ª edição do Prêmio de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil teve 735 iniciativas inscritas na categoria "Educação", e somente 173 delas foram certificadas como "Tecnologia Social". Com esse reconhecimento, o Terroá passa a utilizar o selo da certificação e o PJT entra para o repositório da Fundação Banco do Brasil junto com outras iniciativas de impacto. A 9ª edição do Prêmio de Tecnologia Social teve a cooperação da Unesco no Brasil e o apoio do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), do Banco Mundial, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).



Sustentabilidade financeira

No ano de 2016, o Instituto Terroá funcionou majoritariamente baseado em doações feitas por entusiastas de sua causa. Foi por meio de doações de pessoas físicas, da dedicação muitas vezes voluntária da própria equipe, do apoio de parceiros como o Recanto Bossa Nova, sede do Instituto Terroá, e da empresa Vetro Contabilidade, que o Instituto Terroá iniciou em campo o desenvolvimento de seus projetos e programas.

Em 2017 o Instituto Terroá se fortaleceu e, focado em sua profissionalização, novos gestores passaram a compor a equipe. Em especial, a nova gestão administrativa e financeira visou proporcionar maior

organização nos processos internos, além de trazer mais transparência na prestação de contas junto a investidores, à equipe e à comunidade de forma geral.

Nesta fase de consolidação, o Instituto captou um projeto com o financiador “Seja Digital”, considerado um marco importante na expansão do Terroá.

Vale destacar, ainda, que todos os recursos captados com financiadores foram integralmente aplicados na realização dos cursos, capacitações e treinamentos oferecidos e em taxas administrativas bancárias, de cartório ou de intermédio financeiro.

Instituição/Organização

Nome do Projeto

Valor total do contrato

CONDOMÍNIO SHOPPING CENTER
IGUATEMI CAMPINAS

Comunicação não violenta (CNV)
para o Shopping Iguatemi

R\$ 1.000,00

ASSOCIAÇÃO ADMINISTRADORA DO
PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E
DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E
RTV – SEJA DIGITAL

Caravana de Instalação Solidária

R\$ 226.562,60

TRAVAIN SERVIÇOS DE
TREINAMENTO LTDA - ME

Cooperativa de Recicladores de
Sertãozinho – CORSERTA

R\$ 15.732,00

TRAVAIN SERVIÇOS DE
TREINAMENTO LTDA - ME

Desenvolvimento Territorial no
empreendimento do MCMV faixa 1 –
Geraldo Honório Garcia

R\$ 24.640,00

Além dos recursos demonstrados acima, alguns consultores, utilizando métodos do Instituto Terroá, prestaram serviços por meio de empresas parceiras e, em virtude disso, cederam direitos de imagem e a credibilidade pelas atividades realizadas ao Instituto Terroá.

Para o ano de 2018 a perspectiva é de crescimento. Baseado na experiência acumulada ao longo dos últimos dois anos com diferentes modalidades de captação de recursos, o planejamento financeiro para o próximo ano trabalha com o objetivo de triplicar os recursos captados, gerando ainda mais impacto nas comunidades onde o Terroá atua.

Nossa equipe

Carolina Margarido
Presidente

Daniel Bellissimo
Diretor Institucional

Luís Fernando Iozzi
Diretor de Projetos

Thais De Conti Travain
Gestora Administrativa

David Escaquete
Gestor de Estratégia e Sustentabilidade

Anselmo Sígoli
Coordenador de Projetos

Diego Espinoza
Coordenador de Projetos

Eduardo Gonçalves Gresse
Coordenador de Projetos

Fernando Preusser de Mattos
Assistente de Comunicação

Guilherme Bircol
Assistente de Projetos

Larissa Moura
Assistente de Projetos

Marina Haddad Tóvolli
Assistente de Projetos

Eduardo Borges
Consultor Associado

Rafaela Aguilar Sansão
Consultora Associada

Sócrates Junior
Consultor Associado



Nossa gratidão



"Arvore dos Sonhos – Empreendimento Geraldo Honório Garcia"

Desenvolver-se de forma orgânica e sustentável diante de um cenário adverso, de múltiplas crises e de desconfiança no Brasil e pelo mundo afora é um enorme desafio. Manter, cultivar e propagar esperança e seguir adiante não são apenas atos de resistência, mas também de muito aprendizado e construção. Nesse sentido, é com muita alegria, gratidão e orgulho que encerramos mais um ano cheio de conquistas. Um ano difícil, por vezes caótico, mas de grande desenvolvimento humano, profissional e institucional.

Em 2017, pudemos atuar em diversos contextos e territórios. Trabalhamos em comunidades carentes apoiando a adaptação de famílias de baixa renda à TV digital; atuamos dentro de um grande shopping center capacitando seus funcionários em uma das regiões mais ricas do país; vivenciamos e aprendemos muito com a realidade de comunidades ribeirinhas na Amazônia; e estivemos presentes e atuantes em inúmeras iniciativas para o desenvolvimento sustentável, inclusive na Europa.

Durante essa caminhada, conhecemos muitas pessoas. Escutamos atentamente, fomos convidados a falar, a

expor nossas ideias e a apresentar nossos projetos. Nos aproximamos de muita gente interessante, inspiradora, engajada. Fomos contemplados com a chegada de mais pessoas à nossa equipe, tornando-a ainda mais maravilhosa. Contamos, também, com novas parcerias e projetos, que têm sido fundamentais para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Por todos esses motivos, pelo próspero 2017 que vivemos, fica a nossa gratidão a todas as pessoas que caminham ao nosso lado, às parceiras e aos parceiros de trabalho, aos financiadores e a todos aqueles e aquelas que confiam e acreditam no nosso trabalho. Em especial, gostaríamos de dedicar nossas conquistas e nossa gratidão às pessoas e comunidades que continuam a encontrar soluções criativas para os seus problemas e para o desenvolvimento territorial sustentável. Pessoas que, diante de cenários tão adversos, têm a capacidade de seguir em frente com o sorriso no rosto e o brilho no olhar que tanto nos inspiram. É para vocês, e por vocês, que o Terroá existe e seguirá existindo. Sigamos juntos na busca por aquilo em que acreditamos, tanto para nós mesmos quanto para o mundo.

RUA LIMOEIROS, 505 - JARDIM RECREIO
(RECANTO BOSSA NOVA)
CEP: 14040-060
RIBEIRÃO PRETO - SP

CONTATO@INSTITUTOTERROA.ORG

